

Nº262

ESPECIAL JMJ  
LISBOA 2023

# Sintonia



Istituto Figlie di Maria Ausiliatrice

Salesiane di Don Bosco

Provincia Nossa Senhora de Fátima - POR  
Estoril - Portugal



## NESTA EDIÇÃO

TESTEMUNHO DA  
MADRE CHIARA

FAZER MEMÓRIA DA  
JMJ LISBOA 2023

A VIDA NAS  
COMUNIDADES

PARA UMA ANIMAÇÃO  
GERADORA DE VIDA

## FRASE DO MÊS

*“Na barca da Igreja, deve haver lugar para todos: todos os batizados são chamados a subir para ela e lançar as redes, empenhando-se pessoalmente no anúncio do Evangelho.”*

*Papa Francisco*

## EDITORIAL

*de Deolinda Teixeira, fma*

Avançamos no Sonho!

Iniciámos um novo ano letivo com o coração a transbordar de alegria pela rica experiência que, de alguma forma, todos vivemos na Jornada Mundial da Juventude, Lisboa 2023. Certamente que todos conservamos no olhar e no coração o colorido das bandeiras, das t-shirts, do movimento de uma imensidão de jovens que preenchia as ruas das nossas cidades e vilas, que cantavam ou falavam várias línguas. Uma multidão de jovens que se reuniu para rezar, celebrar a fé e escutar a Palavra de Deus e da Igreja, numa forma especial, através da palavra do Papa Francisco. Ficamos mais fortalecidos como País e como Igreja.



É com muita alegria e imensa gratidão que recordamos o lindo encontro do Movimento Juvenil Salesiano no Estoril. Foi um dia verdadeiramente salesiano, com o encontro, os jogos, a festa, a oração. Não faltou a presença de Jesus Eucaristia, como centro da nossa vida e do nosso ser Cristãos e membros da Família Salesiana, que tem como pilares da sua espiritualidade Jesus Eucaristia, Nossa Senhora Auxiliadora e o amor ao Papa. Esta experiência foi possível porque os jovens aceitaram o convite do Senhor que os convocou e se disponibilizaram a viver esta linda aventura com Ele. Tudo foi tão bom, porque os jovens são alegres, solidários e responsáveis. Foram tantos os voluntários, jovens e adultos, colaboradores, Irmãs, Salesianos e outros membros da Família Salesiana que deram o melhor que tinham para que este grande encontro se realizasse. Foram muitas as comunidades e famílias que abriram as portas das suas casas, das suas escolas e do seu coração para acolher os jovens. Tudo correu tão bem, porque foi o Senhor que nos convocou a viver esta experiência universal de encontro com Ele e com os Irmãos e fez sentir visivelmente a sua presença. MUITO OBRIGADA!

Agora há que manter vivo o fogo que nos aqueceu o coração, dar continuidade a esta grande experiência no quotidiano. Não nos podemos esquecer do tesouro que o Papa Francisco nos deixou e a sua mensagem na Missa de Envio, que resumiu em três verbos: resplandecer, ouvir e não ter medo. Juntos seremos capazes de continuar a celebrar e a anunciar, sem medo e sem preconceitos, a alegria, o amor e a fraternidade.

Neste ano, em que celebramos o bicentenário do sonho dos 9 anos, somos convidados, como Joãozinho Bosco, a olhar o grande campo da missão educativa e evangelizadora que o Senhor nos confia, com a certeza que Nossa Senhora nos segura pela mão, nos indica o caminho e nos dá a força para alcançar o êxito da missão: “Torna-te humilde, forte e robusto”.

Bom ano letivo e pastoral!

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023

### TESTEMUNHO DA MADRE CHIARA CAZZUOLA

*Tive a alegria de participar na JMJ 2023 e foi para mim uma experiência muito linda e inesquecível. Pude experienciar com que entusiasmo e convicção os jovens participaram neste encontro mundial. Vi uma cidade invadida, pacificamente, por grupos de rapazes e meninas, oriundos de todas as culturas, de diferentes sectores sociais, continentais, de línguas diferentes, que expressavam, visivelmente, a alegria de estarem juntos.*



*Multidões de jovens sorridentes e pacientes, capazes de enfrentar o calor e as consequências das longas filas para as refeições, os meios de transporte, o acesso aos lugares de oração e de encontro.*

*O Papa Francisco, na mensagem de preparação para a XXXVII Jornada Mundial da Juventude, disse: “Queridos jovens, sonho que na JMJ possais experimentar novamente a alegria do encontro com Deus e com os irmãos e as irmãs. Depois de longos períodos de afastamento e isolamento, em Lisboa – com a ajuda de Deus – encontrareis, juntos, a alegria do abraço fraterno entre os povos e entre as gerações, o abraço da reconciliação e da paz, o abraço de uma nova fraternidade missionária!” E assim aconteceu, realmente. A JMJ foi um abraço fraterno, um encontro único com o Senhor Jesus, por quem cada um se sentiu olhado com um amor de predileção. As bandeiras que desfilavam juntas, alçadas por jovens serenos e alegres, foram um sinal profético, em contracorrente relativamente às políticas oficiais que se movem, apoiando os nacionalismos e os próprios interesses, a construção de muros, o encerramento nos preconceitos e nas desconfianças. Os jovens são realmente um sinal significativo de universalidade e de paz que fala ao mundo: um sinal de esperança para o presente e para o futuro!*

*Na celebração Eucarística de conclusão da JMJ, centrada na festa da Transfiguração, o Papa Francisco orientou os jovens para fazerem as sínteses desta imensa semana de graça, relativamente à pergunta: O que levar com cada um, ao regressar à vida quotidiana?*

*Referindo-se ao texto de Mateus 17,2, o Papa evidenciou que o rosto de Jesus transfigurado brilhava como o sol, convidando os jovens a brilhar, a serem luminosos nos lugares de todos os dias.*

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023

*Recordou palavras repetidas na Sagrada Escritura: “Não tenhais medo, não temais”. Porque na Via Sacra de 6ªfeira, à noite, os jovens ofereceram ao Senhor o cansaço do dia, as expectativas para o presente e para o futuro, as experiências dramáticas da violência, da guerra com todas as suas consequências, os seus sonhos. Foi uma mensagem pastoral, com um toque “salesiano”, através do qual o Papa quis dar aos jovens amparo e força, para que a semana de Lisboa não seja apenas um parêntesis na vida, mas encontre continuidade no dia a dia: “Não temais!”, “Não tenhais medo!”.*

*No dia 2 de agosto, ao celebrar o tema Vem, Vive e Anuncia, realizou-se o objetivo de sensibilizar os jovens para a multiculturalidade do carisma de D. Bosco, vivendo juntos, num dia de festa, em estilo oratoriano, a espiritualidade salesiana com a qual nos identificamos. Um dia inesquecível, interessante pela riqueza das propostas oferecidas e, sobretudo, pela última parte do dia, na qual os jovens do MJS deram vida a uma maravilhosa e criativa representação do sonho dos nove anos, seguida, no momento final da Vigília, de uma atualização do sonho das duas colunas*

*O momento culminante da vigília, foi, sem dúvida, a entrada de Jesus Eucarístico, no ostensório. O silêncio absoluto e denso de oração que se criou entre os jovens, foi a demonstração mais eloquente e significativa, do contínuo trabalho de educação e de formação que se realiza nas comunidades locais.*

*Maria, invocada todos os dias, especialmente no Santuário de Fátima, proteja e ampare estes seus filhos e filhas, para que possam retomar o caminho de cada dia, com uma nova luz no coração: de Lisboa para a própria vida!*

*Quero agradecer às comunidades e às Filhas de Maria Auxiliadora que acompanharam os numerosos grupos juvenis, tornando possível a realidade do Movimento Juvenil Salesiano. De facto, no meio da multidão, reconhecemo-nos uns aos outros pelos muitos sinais visíveis nas Tshirts, nas bandeiras e nas faixas.*

*Agradeço, particularmente, às duas Províncias Portuguesas SDB e FMA pela organização impecável, a hospitalidade alegre e cordial, a doação generosa a todos os grupos, salesianos ou não, que encontraram alojamento, melhor, casa, nas várias obras educativas.*

*O Senhor, por intercessão de D. Bosco e Madre Mazzarello, recompense os sacrifícios e o empenho generoso de cada um.*

**de Madre Chiara Cazzuola**

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023

### TESTEMUNHOS DOS PEREGRINOS

*Os jovens são particularmente para nós, Filhas de Maria Auxiliadora e Salesianos de Dom Bosco, um DOM de predileção na nossa missão educativa evangelizadora.*

*Depois da Visita Canônica em Portugal, às queridas Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, Inspetoria Nossa Senhora de Fátima, realizada de setembro a novembro do ano passado, tive a graça e a alegria de retornar a Lisboa para a Jornada Mundial da Juventude.*

*Esta foi a minha terceira experiência a participar numa Jornada Mundial da Juventude. Expresso a minha gratidão pela excelente organização e envolvimento do querido povo português, congregações religiosas, dioceses, paróquias e, de modo muito especial, de todas as FMA e SDB, que não mediram esforços nas suas coordenações gerais e nos mais diversos setores de acolhimento. Foram testemunhas de fé e do Amor de Deus, de serviço generoso e disponível, como Maria, gerando razões para viver, coragem, alegria e muita esperança.*

*Neste tempo de graça e da ternura de Deus na minha vida, pude constatar que Deus continua vivo nos jovens. Sou convicta de que os jovens são capazes de conduzir as suas vidas com confiança e determinação nas suas escolhas, sobretudo, quando se deixam acompanhar e são acompanhados pelas FMA, SDB e colaboradores das nossas presenças educativas, que procuram viver o Carisma salesiano com o coração de Cristo Bom Pastor.*

*Na certeza de que Jesus vive e não nos deixa sós, sejamos com Ele, luz que ilumina o mundo!*

**de Nilza Fátima de Moraes, fma - Conselheira para a Formação**



## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023



*Foi a primeira vez que estive envolvida numas JMJ. Adorei!*

*Foi maravilhoso. Foi um renascer, um sair do casulo do «já não sou capaz... já não tenho...» e sentir uma força nova, sentir-me a vibrar com a presença de tantos jovens que, tal como eu, procuravam a fonte da verdadeira felicidade! JESUS!*



*Senti-me envolvida, não só porque fazia parte de uma equipa de preparação, mas sobretudo por um impulso interior que me empurrava para ir, para fazer, para estar.*

*A presença da Madre Chiara, a nossa Geral bem assim como das Irmãs do Conselho, foi para mim um testemunho forte de Igreja, de sinodalidade, de presença, de urgência de estar com e no meio dos jovens, das pessoas. Desinstalou-me e tirou-me do "já não tenho idade, não sou capaz de..." e senti em mim energia para estar, para ir, para participar, dando-me e servindo em tudo; quer no acompanhar, quer no ajudar na preparação e receção dos peregrinos. Senti-me nova!*



*A presença/vivência na Via-sacra fez-me mergulhar mais profundamente no drama que os jovens hoje vivem. Levou-me a sentir-me responsável e a rezar mais por eles, a ser mais coerente para que eles sintam força para continuar a procurar o Senhor Jesus.*

*A Missa de envio... Não tive a sorte de permanecer na Vigília, mas pela madrugada quando me deslocava para o Parque Tejo - Campo da Graça - aquela multidão... aquele amanhecer sereno e quente, a serenidade das pessoas, os cantos, as danças e coreografias de grupos aqui e ali deram-me uma sensação maravilhosa de bem estar, de leveza capaz de ficar assim a contemplar...e não ter pressa, o dar o lugar ao outro, o deixar passar.....fez brotar do meu mais íntimo um louvor ao Senhor que ali se sentia tão real...Só ELE é capaz de naquele milhão e tal de pessoas criar aquele ambiente de alegria, de festa...aquela serenidade e Paz!*

*Quero perpetuar em mim, a cada dia, esta magia de estar ao serviço e como ELA, MARIA, ir apressadamente ...Ir e nunca ter medo de AMAR!*

*Obrigada, meu SENHOR, pelo revigorar e despontar de energia que fizeste brotar do meu íntimo para seguir-Te com Alegria e sempre disponível!*

**de Lea de Morais Teixeira, fma**

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023

*Olá a todos, o meu nome é Manuel, tenho 13 anos e faço parte do Movimento Juvenil Salesiano de Setúbal.*

*No passado mês de agosto participei numa experiência inesquecível, a JMJ Lisboa 2023. Inscrevi-me sem saber como iria ser e quando cheguei lá fiquei um pouco confuso, sem saber o que dizer ou sentir, mas gostei principalmente de experienciar a universalidade da Igreja Católica. Conheci pessoas dos quatro cantos do mundo que, num ambiente de comunhão e festa, tal como eu, cada vez mais querem seguir Jesus. Recordarei para sempre os convívios internacionais nas filas para o almoço, nas viagens de comboio e nas celebrações, onde cheguei a estar às cavalitas de um rapaz da Eslováquia para conseguir ver o Papa Francisco.*

*Participei em diversos eventos, tais como o musical de D. Bosco, o WYD Don Bosco 23, as catequeses Rise Up e todos os eventos centrais. Os momentos que mais me marcaram pessoal e espiritualmente foram o SYM festival, a cerimónia de acolhimento ao Papa e a adoração ao Santíssimo Sacramento durante a vigília no Campo da Graça, onde senti que não estava sozinho no mundo e que existem pessoas da minha idade que vivem a mesma fé que eu. Também tive a graça de ver o Santo Padre e guardei no coração estas suas palavras: “Não tenhais medo!”.*

*Agradeço muito a Deus e às pessoas que, quer no MJS, quer em casa, me acompanharam nesta experiência de fé e desejo continuar a crescer no amor a Deus! Espero encontrar-vos a todos na Coreia em 2027.*



**de Manuel Silva, MJS Setúbal**

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023



*As pré-jornadas, apesar de as ter vivido pouco, foram o perceber que fazemos parte de uma comunidade grande e internacional e que vale a pena darmos um pouco de nós aos outros. Porque só em conjunto seremos verdadeiramente felizes.*



*As jornadas foram, sem dúvida, a minha oportunidade de poder viver a Fé junto de outros jovens que desconhecia, mas que, como eu, acreditam num Deus que é amor, numa Igreja que quer acolher Todos Todos e que também se quer jovem e, para isso, precisa de nós. Eu sabia que ia ser bom, uma experiência maravilhosa, mas não sabia que ia ser o que foi.*



*As JMJ Lisboa 2023 foram realmente importantes para mim, enquanto pessoa e enquanto crente. Ao longo de toda a semana senti que Deus me foi segredando baixinho ao ouvido coisas que eu pensava que não eram possíveis acontecer. Foram dias cansativos, mas Deus, uma vez mais, veio revelar-Se. Desta vez fez-se escutar nos meus companheiros de viagem que me davam força. Então, foi aí, que eu soube que estava no sítio certo e que, apesar de toda a dificuldade, Deus está sempre lá a dizer “é só mais um bocadinho e vais ver que compensa no final”.*

*O que mais me marcou nestas jornadas foi o Silêncio. O silêncio que se fazia ouvir e sentir em todos os momentos de adoração, quando o Papa Francisco falava, mas especialmente no momento de adoração no Campo da Graça. Não tem descrição. Éramos um milhão e meio de pessoas ali e, contrariamente ao que se podia esperar, porque momentos antes estávamos todos a conversar, de repente fez-se silêncio e afinal há muita coisa que se pode ouvir no silêncio. Este silêncio não era um silêncio calado mas sim um silêncio preenchido.*

*Nestas jornadas Deus mostrou-me que pouco importa se falas inglês, italiano, espanhol, polaco ou alemão, em Lisboa naquela semana todos falávamos a mesma língua, a língua do Amor.*

**de Ana Miguel Teixeira, MJS Arcozelo**



## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023

*A JMJ em Lisboa foi para mim uma profunda experiência de Deus, de fé e de fraternidade. Pude experimentar a presença de Jesus no encontro com o outro, na partilha e na troca de experiências. Como missionários anunciamos com alegria a mensagem do Evangelho porque Jesus é a resposta para todos os desafios.*

**de Monaliza Machado, fma**



*Interpelada pelo tema que orientou a JMJ: "Maria levantou-se e partiu apressadamente", também eu parti rumo a Lisboa, ao encontro dos milhares de jovens que se iriam reunir para celebrar a fé juntamente com o Santo Padre, entre 1 e 6 de agosto.*



*Apesar da semana principal da JMJ decorrer em Lisboa, na semana anterior já me foi possível ficar com um "cheirinho" do que viria a ser este encontro com o que vivenciei nos "Dias nas Dioceses" em Faro. Chegada a Lisboa, foi uma grande alegria ver o resultado da caminhada de preparação feita ao longo dos últimos anos e sentir o entusiasmo dos peregrinos que iam chegando para viver esta jornada no nosso país.*

*Os dias rapidamente se preencheram com as mais variadas propostas e atividades do Festival da Juventude e da Cidade da Alegria, com o SYM Day, com as catequese e os vários eventos centrais, culminando com a Vigília no Campo da Graça. Assim, ao longo dos dias, tive a oportunidade de conhecer outros carismas da Igreja, partilhar vivências, celebrar o carisma salesiano, escutar as mensagens do Papa e refletir de forma mais detalhada sobre a atitude de Maria, que nos orienta a ser Igreja missionária.*

*Após esta JMJ, permanecem comigo as surpresas do amor de Deus que presenciei, o sentido de universalidade desta Igreja viva que consegue unir todos os povos, e de gratidão pelo espírito de serviço de quem tornou tudo isto possível.*

**de Joana Abelheira, MJS Faro**



## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023

Na JMJ Lisboa 2023, tive o privilégio de participar numa semana extraordinária dedicada à fé, oração e partilha de experiências com jovens de todo o mundo. Foi uma oportunidade única que jamais esquecerei!

Um dos momentos mais marcantes foi a minha participação na preparação da Vigília do SYM DAY. Foi incrível ver o empenho e dedicação dos jovens na organização deste evento, especialmente depois de ter participado como espetadora na Polónia. Ver o sonho de receber a JMJ em Portugal concretizado, aliado ao entusiasmo dos padres Salesianos, foi verdadeiramente gratificante e a alegria de ver tudo correr como desejado, não tem medida!



Além disso, a preparação das catequeses na paróquia de Alcabideche foi um desafio estimulante. Lidar com grupos de catequese grandes e exigentes trouxe algumas dificuldades, mas também me mostrou a generosidade e o coração aberto de muitos que estavam dispostos a ajudar. Aprendi que não precisava fazer tudo sozinha, porque estava rodeada por pessoas incríveis que contribuíram de maneiras surpreendentes para que tudo corresse da melhor forma.

Outro momento inesquecível foi o encontro inesperado com o Papa. No dia 03 de agosto, um dia normal de catequese, fui surpreendida quando o Padre Juan me "raptou" e disse "entra no carro, temos que ir a um lugar", já só a meio caminho percebi que íamos tentar ver o Papa passar em frente ao Cruzeiro no Estoril. Desde o momento que saímos do carro até que voltámos a entrar, não passaram mais de 10 minutos. Estacionámos o carro muito perto do Cruzeiro, e desatámos a correr, os pés não estavam cansados, surpreendentemente. Ao chegar ao Cruzeiro estava uma multidão considerável amontoada junto às barreiras de segurança, vi uma caixa de telecomunicações com um senhor lá em cima e pensei "Ah, dali deve-se ver super bem...", ele deve ter visto a minha cara, porque no segundo a seguir disse-me "ajuda?" enquanto esticava a mão para me puxar para cima da caixa. Agradei, talvez não o suficiente, e dentro de 10 segundos estava um carro branco a passar mesmo à minha frente, lá dentro o homem mais esperado, soltei uma lágrima na certeza de estar na presença de um santo e antes que desse conta já estava a correr de volta para o carro, para voltar à missão das catequeses.

Guardo esta imagem como guardo esta semana, num lugar especial no coração que não me deixa esquecer que sou parte de algo maior, que sou parte da Igreja deste Deus que nos interpela e desafia todos os dias a ser a nossa melhor versão de nós próprios. A JMJ Lisboa 2023 foi uma experiência que mudou minha vida, através da oração, do trabalho em equipa e do encontro com o Papa, fortaleci minha fé e minha conexão com a comunidade global de jovens católicos. Mal posso esperar por 2027!

**de Maria Siopa, MJS Bicesse/Manique**

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023



*"Nos dias 1 a 6 de Agosto tive a grande Graça de poder participar na minha primeira Jornada Mundial da Juventude.*

*Falar de jornada mundial da juventude, é obviamente falar de milhares de jovens, do Papa, de arte, das ruas cheias, da alegria que se instala no ar! Mas hoje queria centrar-me no conceito por detrás! A JMJ é para além de tudo o que foi referido antes, um ENCONTRO entre os Jovens e o Papa! E é neste ENCONTRO que (re)descobrimos a alegria de ser cristãos!*



*Ao longo desta semana intensa, fui inundada pelo espírito Santo das mais diversas formas, ouvi-O e sentio-O nos jovens, nas pessoas com quem me cruzava e nas palavras do Papa Francisco.*

*Não queria deixar de destacar 3 momentos que me tocaram particularmente:*



*1) O número de jovens e a alegria que traziam. Durante os eventos no parque Eduardo VII eramos quase 500 mil pessoas, no campo da graça fomos 3x mais - 1,5 M de pessoas. É impressionante perceber como a JMJ move jovens de todo o mundo e em como somos muitos, como não estamos sozinhos, como as 1,5M vivem e testemunham Cristo sem se conhecerem! Naquela semana estávamos todos para o mesmo, onde todas as barreiras que pudessem existir rapidamente desapareceram.*

*2) O silêncio. O silêncio que nos convida a recolher, a perspetivar a nossa vida! Recordo o silêncio durante a vigília do MJS e no campo da graça, onde apenas se ouvia os sons normais da natureza. Foi nesse silencio que pude sentir Cristo mais uma vez que pude parar e pensar no que foram os dias que estava a viver.*

*3) Por último não posso deixar de referir as palavras do Santo Padre. Queria finalizar com três palavras que me marcaram muito:*

- "Igreja é para todos, todos, todos"*
- "Continuem a cavalgar as ondas da caridade para serem surfistas do amor"*
- "É preciso caminhar e, no caso de cair, levantar-se; caminhar com uma meta; treinar-se todos os dias na vida. Na vida, nada é de graça; tudo se paga. Só uma coisa é gratuita: o amor de Jesus! Assim, com este dom gratuito que temos – o amor de Jesus – e com a vontade de caminhar, caminhemos na esperança, olhemos para as nossas raízes e continuemos para diante, sem medo. Não tenhais medo!"*

*Que bom que foi!*

**de Catarina Cavaco, MJS Faro**

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023



*"Irás à JMJ! Vais com os Salesianos de Cracóvia a Lisboa (aliás, Salesianos que eu nunca tinha conhecido) e entretanto vais visitar alguns países". Se alguém me tivesse dito isto há cinco anos, eu teria dito que era louco. E no entanto!*



*No dia 22 de julho começou a nossa bela aventura, que mudou a minha vida em 180 graus. Eu não sabia nada sobre o carisma salesiano, nem sequer conhecia ninguém, mas isso acabou por não ser um problema. Pelo contrário, toda a gente da Família Salesiana me acolheu de braços abertos. A minha noiva e muitas outras pessoas explicaram-me cada vez mais e o meu medo de coisas novas desapareceu rapidamente. Todos os dias me sentia melhor, até que uma vez, durante a Adoração, pensei que é Alguém que tem o seu plano em tudo isto. Abri o meu coração à graça de Deus e descobri que era eu que precisava deste encontro, desta oração, destas pessoas. Mas ainda não estava tudo claro. Mais tarde, apercebi-me de que à minha volta havia pessoas como eu, com as mesmas necessidades e os mesmos desejos.*



*Senti cada vez mais o conforto e a segurança de que não estou sozinho. Muito importante para mim foi a experiência da aceitação do Papa Francisco e o momento da Vigília. Ali experimentei que Deus actua. Não foi um efeito esplêndido e extraordinário, mas compreendi que Ele me fala através de cada pessoa que está ao meu lado. Para que através delas eu possa reconhecer a beleza da vida, do amor, da alegria....*

*A JMJ foi uma maravilha! Não esperava que pudesse divertir-me e sentir-me bem com pessoas que não conhecia muito bem. Não sabia os seus nomes, mas prometeram-me as suas orações. Foi uma aventura excepcional, graças à qual olho para a fé e para os outros de uma forma diferente.*

*Estou feliz por ter podido estar presente e por ter tido a oportunidade, a graça de conhecer tantos jovens que querem louvar o Senhor!*

**de Dominik, peregrino da Polónia**

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023

*A caminho da Vigília, carregada com uma mochila, um saco-cama e outras coisas necessárias, estava cansada debaixo do sol. O encontro com o Papa era suposto aprofundar a minha fé, aproximar-me de Jesus, mas a cada passo que dava sentia que estava cada vez mais longe dEle. Estava tão concentrada na minha insatisfação com esta viagem que quase não me apercebi de que tinha encontrado o meu Amigo. Mas Jesus caminhava ao meu lado. Vi-o numa freira que, apesar de cansada, caminhava sorridente, levando um pouco de ar fresco com uma ventoinha a todos os peregrinos. Encontrá-la na rua foi como um pedaço do Paraíso. Senti realmente que o próprio Deus estava nela.*



*Encontrar um lugar para a vigília com o Papa foi um verdadeiro desafio. Finalmente, muito perto uns dos outros, encontrámos um espaço. Quando já estava a escurecer, vi um homem que não conseguia passar por entre a multidão. Perguntei-lhe em inglês se o podia ajudar. Ele respondeu-me que era padre e que tinha problemas de visão. Ofereci-me imediatamente para o guiar. Com um movimento firme, o padre agarrou-me pelo braço e, avisando-o de possíveis obstáculos no caminho, conduzi-o ao seu destino. No fim, agradeceu-me e deu-me a bênção. Esta experiência de ajudar um desconhecido foi um momento muito bonito para mim. Um gesto tão simples, mas senti que estava a guiar Jesus. Ele ensinou que quem ajuda os mais fracos ajuda-se a si próprio.*

**de Julia, MJS Polónia**

*Sou voluntária num Centro Juvenil Salesiano e foi lá que me pediram para participar nesta experiência. Não sabia o que esperar, mas decidi aceitar, viajar para Lisboa e viver a JMJ. Não estava à espera de nada em particular, mas nunca poderia imaginar a imensidão do que lá encontrei. Marés e marés de jovens que riam e cantavam, que queriam rezar juntos, que estavam ali pela mesma razão: sentiam-se chamados por Deus. Ver como tantas pessoas partilhavam a minha fé deu-me esperança, porque às vezes sinto que o mundo se está a tornar egoísta, que vemos os que estão ao nosso lado, mas não somos capazes de olhar verdadeiramente.*

*A JMJ permitiu-me recarregar baterias e perceber que, embora na vida haja muitas vezes barulho, comboios que partem e outros que chegam, longas estradas sob o sol e esperas intermináveis... não temos de ter medo, porque "nós somos a luz do nosso tempo" e temos de sair para a levar aos outros, sem demora. Estou grata por ter podido viver esta experiência com pessoas que foram essa luz para mim. Espero que muitos mais jovens possam fazer a experiência de uma JMJ para partilhar, viver juntos e encontrar-se com Ele.*

**de Andrea Beltrán Plasencia, MJS Espanha**

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023

*Em 2013, com 17 anos, vivi a JMJ de Madrid, experiência que me marcou e continua a marcar o meu percurso cristão. Este Verão não pude deixar de participar na JMJ`23, desta vez como responsável por um pequeno grupo de peregrinos do Externato Nossa Senhora do Rosário, Cascais.*

*A JMJ`23 foi uma nova oportunidade de viver, no meio de uma imensa multidão de jovens, a experiência de uma Igreja de jovens, a quem o Papa recordou que somos amados por Deus pelo que somos e que Ele nos chama pelo nosso nome. Esta experiência foi impactante pela quantidade de jovens que, após longos períodos de confinamento, se dirigiram ao nosso país para viverem uma semana de festa e oração, atentos às palavras do Papa Francisco, que nos deixou desafios enquanto jovens de uma Igreja que se quer mais unida, fraterna e aberta ao mundo.*



*No Parque Tejo, com 1.5 milhão de jovens, comprovamos que a Igreja de Jesus é uma Igreja para os jovens, enriquecida por uma multiplicidade de culturas e nacionalidades, que se unem à volta do Papa, que orienta o olhar dos jovens para Jesus.*

*Para mim, esta JMJ`23 foi uma oportunidade única para muitos jovens, incluindo os jovens do meu grupo, que não desistiram desta peregrinação no nosso país, apesar do cansaço e do calor. A JMJ`23 não terminou, mas, resultante da experiência vivida e da escuta das mensagens do Papa, deve continuar a inspirar a nossa missão de missionários da Alegria de Cristo.*

**de Filipe Rodrigues, Coordenador de Pastoral ENSR**

*Depois de 30 mil passos até ao Parque Eduardo VII, há uma alegria imensa que invade o meu ser, algo inexplicável. Nunca tinha estado num aglomerado tão grande de pessoas, mas, mais importante do que isso, nunca tinha estado no meio de tantos jovens com vontade de viver a sua Fé tão intensamente.*

*Soube naquele dia, na missa de abertura, que tudo aquilo que se avizinhara iria valer a pena! Lembro-me de lacrimejar enquanto ouvia as encantadoras vozes do coro. "Que oportunidade colossal que estou a ter!" - Pensava eu para mim. Tentava estar atenta ao que Deus me tinha a dizer e captar todos e quaisquer sinais que Ele me desse. A missa de abertura foi um momento de Reencontro com Jesus e fortalecimento da minha Fé para com ele. Senti que qualquer coisa seria possível, desde que O tivesse a meu lado.*

**de Carolina Salgado, MJS Cascais**

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023



*A experiência de Jornadas começou há alguns anos depois de vir do Panamá e ser convidado para coordenar o COP (comité organizador paroquial) da minha paróquia. Mais tarde tive de passar este serviço por incompatibilidades mas ainda assim estive na organização paroquial.*



*A dois meses da JMJ Lisboa 2023 surge a oportunidade de fazer parte do Ensemble 23, o grupo que protagonizaria os momentos artísticos dos eventos centrais das jornadas. Mais uma vez por incompatibilidade de horário integrei o grupo, mas só para realizar a Via Sacra. Durante os ensaios fui percebendo a responsabilidade e visibilidade do nosso trabalho enquanto artistas. Num ensaio tivemos uma explicação do que seria a Via Sacra, o tema, o que faríamos, ..., e aí apercebo-me que teria um papel especial, o de numa estação dar vida ao encontro de Jesus com a sua mãe, após cair pela primeira vez. Tive vários ensaios em que chorei neste encontro com Nossa Senhora e nas jornadas não foi diferente.*



*Poder dar vida aos problemas identificados pelos jovens, falar por eles e ainda personificar o encontro de Jesus com Maria foi uma grande graça. Como artista, viver as jornadas desta forma é viver intensamente o que quero para a minha vida, levar o amor de Deus aos homens através da arte.*

*Com as jornadas fui tomando consciência de que não precisamos de fazer tudo mas aquilo que fazemos que seja feito de forma inteira e por Cristo. Não podemos fazer as coisas do Senhor sem nos esquecermos do Senhor das coisas.*

*A minha vivência de jornadas deteve-se em ser artista e em, na minha paróquia, fazer o que era necessário (distribuir kits, pequenos-almoços,...). Em todos estes serviços o retorno que existiu foi amor.*

*Termino com a minha resposta ao desafio que o Papa fez ao Ensemble, não, nunca deixarei de fazer arte!*

**de Henrique Laureano, MJS Bicesse/Manique**

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023

*Esta semana para mim resume-se em três palavras: AMOR, SILÊNCIO e PARTILHA.*

*(Amor) A JMJ Lisboa 23 foi para mim um recomeçar enquanto cristã e enquanto pessoa. Fez-me pensar em "Quem sou eu?" e no quanto sou amada por Deus.*

*Todo este amor de Deus que senti durante esta semana fez-me perceber que este amor do Pai por nós é algo muito maior do que nós podemos imaginar, é algo que nos suporta, e nós só temos que ser capazes de confiar! Confiar n'Ele para que nos possamos deixar guiar, e em nós para nos mantermos de coração aberto ao seu amor.*

*(Silêncio) Foi bonito perceber que 1,5 milhão de jovens conseguiram fazer silêncio no meio da sociedade que tanto nos impele de ruído. Perceber que todos aqueles jovens se uniram no silêncio por Jesus. Mais bonito foi perceber que, mesmo no silêncio, fui capaz de sentir a alegria de seguir Jesus, a alegria de poder dizer que somos discípulos.*

*(Partilha) Não podia deixar de salientar todo o ambiente de partilha que foi notório ao longo desta semana. Desde o meu grupo aos voluntários, desconhecidos que passavam a conhecidos. Recordo-me de um dia, já bastante cansados, chegar ao final do dia e sermos surpreendidos por um grupo a cantar serenamente no barco; aquilo para mim fez-me lembrar a "boa noite salesiana". De repente já todo o barco cantava aquela música calma e estava envolvido naquele bonito ambiente de partilha.*

*Levo esta semana no coração como se fosse o despertar para uma vida de quem quer seguir Jesus. Ficam-me estas palavras do Papa Francisco na memória para que nunca me esqueça que Deus nos chama e ama. "Sejam dias para fixar no coração que somos amados como somos. Não como gostaríamos de ser, mas como somos agora."*



**de Ana Quintas, aspirante FMA**



## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023

*A Jornada Mundial da Juventude, Lisboa 2023, de 1 a 6 de Agosto, foram dias inesquecíveis, assinalados por momentos únicos e vivências marcantes. A nossa estadia foi feita na Casa de Santa Ana, em Setúbal. A possibilidade de ficar numa zona diferente de Lisboa tornou-se num aspeto positivo para conhecermos uma nova cidade. Ao longo de toda a semana, a caminhada até Lisboa foi feita através de diversos meios de transporte. E, apesar das longas horas de espera, foi durante estes momentos que criámos muitas recordações. Desde o fortalecimento da união de grupo até à convivência com outros grupos e pessoas de todo o mundo. Pudemos rezar, dançar e cantar em diferentes línguas. Foram momentos de pura alegria que iremos recordar para sempre.*

*As catequeses, vigílias e homilias permitiram que estivéssemos mais próximos de Deus. Através destas atividades, a nível do MJS e no contexto da Igreja Universal, atingimos objetivos relacionados com a nossa vida espiritual: nomeadamente a vontade de aumentar em nós o dom da fé, fazendo-a gerar a esperança e a caridade. Queremos levar também este testemunho a todos os jovens que não puderam participar na JMJ 2023, demonstrando-lhes a interminável beleza de crescer na espiritualidade cristã e salesiana e revelando-lhes como a luz que deve resplandecer no rosto da Igreja, se alcança com a fidelidade e a participação de todos eles.*

*O encontro com o Papa foi um dos momentos mais especiais desta semana memorável. As suas palavras trouxeram uma exultação interior indescritível. O amor que ele nos fez sentir é incomensurável. E “todos, todos, todos” nos sentimos acolhidos pela sua generosidade. A inspiração que nos chegou através das suas mensagens simples, mas tão profundas, criou sementes que certamente irão dar muitos frutos. Sabemos que ainda existe um grande caminho a percorrer, mas os ensinamentos que levamos das suas palavras revelam-se princípios chave para a construção contínua de uma Igreja viva, de uma Igreja onde todos são bem-vindos.*

*A semana da JMJ culminou no Parque Tejo, o Campo da Graça, onde emanava uma energia contagiante de esperança num futuro melhor. A caminhada até este ponto foi longa. Muitas vezes sentimos vontade de desistir. Pensámos que talvez não fôssemos capazes de continuar, por causa do calor, dos longos kms a percorrer e do cansaço que se foi acumulando durante toda a semana. Contudo, passo a passo, fomos conseguindo superar todas as provações que encontrámos ao longo do caminho. Seguimos em direção ao Parque Tejo e provámos que temos dentro de nós uma fé e perseverança capazes de derrotar qualquer obstáculo. Ao chegarmos ao nosso destino final, refletimos acerca desta jornada que se tornou diversas vezes árdua e desgastante e percebemos que em momentos de dúvida na nossa própria força interior, iremos sempre olhar para trás e relembrar estes dias, de altos e baixos, sobretudo como dias imensamente gratificantes.*

**de Ana Margarida Silva, Ex. A-FMA, Paranhos da Beira**

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023

### SYM DAY - TESTEMUNHOS

No dia 2 de agosto de 2023, os Jovens Salesianos de todo o mundo tiveram a oportunidade de se reunir, nos Salesianos do Estoril, para um dia tipicamente salesiano, o *SYM Day*. Eu tive a graça de ver aquela que é a minha casa há quase 15 anos a abrir as portas aos mais de oito mil jovens, mas também o desafio de sonhar este dia nos últimos dois anos.

Impossível falar sobre o *SYM Day* sem vos falar da equipa mais alegre e dinâmica que o *WYDDB23* alguma vez viu, a *Taskforce SYM!!* Uma equipa de jovens sonhadores - a Irmã Diana, fma, o Pe. Diogo, sdb, e eu; salesianos que me mostraram a beleza de contribuir para o sonho do fundador, mas que, para além de colegas, se tornaram grandes amigos.

Na quarta-feira mais esperada dos últimos tempos, ao longo da tarde, os jovens salesianos tiveram a oportunidade de se encontrar e partilhar o mesmo carisma, no Oratório, onde foi visível a alegria e união com que Dom Bosco sonhou há 200 anos, através de jogos e atuações dos países e com Jesus no momento do Terço e da Vigília, onde se notou a necessidade que cada um tem de parar e perceber que o dia só faz sentido se notarmos a presença deste Cristo Vivo.

Enquanto corria pela Casa do Estoril e via tudo o que tínhamos idealizado a realizar-se, só pensava na alegria tão grande que Dom Bosco e Madre Mazzarello estariam a sentir por ver a sua família toda reunida para celebrar. A Vigília era o único momento do dia para o qual eu tinha criado expectativas altíssimas e é indescritível o que senti ao ver as mesmas pessoas que, tendo estado em festa momentos antes, fizeram silêncio na adoração.

Tivemos a oportunidade de ter a presença da Madre Mazzarello e do Dom Bosco dos dias de hoje, a Madre Chiara e o Don Angel, assim como imensos membros da família salesiana.

Foi sem dúvida um dia que guardarei para sempre no meu coração e um caminho onde dei muito de mim, mas onde cresci bastante. E que bom que é crescer e viver rodeada de amigos!!



de Rita Esteves, MJS Estoril

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023

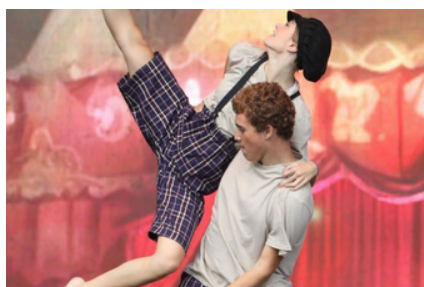
O meu nome é Santiago Gomes, sou da paróquia de Alcabideche, tenho 16 anos e tive o privilégio de atuar no SYM Day durante a JMJ Lisboa 2023! Toda esta caminhada começou com uma inscrição num Google forms e, como o gosto pelo palco e pela representação falam muitas vezes mais alto do que qualquer coisa dentro de mim, inscrevi-me como artista para representar no evento.

O momento da representação seria à noite, durante a vigília, mas logo no primeiro ensaio um convite muito aliciante me foi proposto! Perguntaram-me se queria fazer de Jesus e integrar também o momento de abertura desse dia e, como não sou pessoa de dizer que não a desafios, lá fui eu! Depois da proposta e da consciência de que estes dois momentos iam mesmo acontecer, começaram os ensaios quase diários que me fizeram criar especiais amizades, aprender muita coisa e dar voz a inúmeras gargalhadas! Durante aquelas horas havia espaço para tudo e, à medida que o tempo passava (quer nos ensaios para a vigília, quer para a abertura), nós, artistas, estávamos cada vez mais ansiosos e cada vez mais cúmplices!

A ajuda das duas coreógrafas e da Rita Rosa que aparecia lá todos os dias com um sorriso na cara para auxiliar em tudo foi muito importante e, no dia 2 de agosto, com 9 mil pessoas ansiosas pela nossa entrada, estávamos lá com a certeza de que ia correr bem! E correu mesmo muito bem!

Os nervos estavam presentes e os imprevistos aconteceram mesmo antes de entrar em palco, mas o empenho de todos nós durante todos os ensaios e a vontade de fazer tudo muito bem feito, falou mais alto na hora da verdade. E foi tão bom sentir tanta gente, tão próxima de nós, a vibrar com tudo o que estávamos a fazer e aquilo que nós representávamos! Porque, no fundo, representávamos todos os jovens ali presentes que sentem, como eu e como nós, um amor imenso a Dom Bosco, à obra que ele fundou e que hoje podemos chamar de casa!

Foi um privilégio ver e fazer este evento magnífico acontecer e é tão bom ser jovem artista nesta família salesiana que tanto representa para mim! Obrigado!



*De Santiago Gomes, MJS Bicesse/Manique*

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023



*Esta foi a minha quinta participação num dia do Movimento Juvenil Salesiano integrado na semana das JMJ.*



*Este dia foi vivido de uma forma diferente e especial, pois desta vez estava a acolher e não a ser acolhida. Portugal era o anfitrião e cabia-nos a nós acolher os jovens das casas Salesianas do mundo inteiro. Esta aventura começou há um ano atrás, mas intensificou-se, nestes últimos meses, em reuniões zoom, pois era grande a responsabilidade. Queríamos acolher e preparar bem este grande dia! E foi uma enorme bênção ter feito parte deste grande grupo de preparação do SYMDAY.*



*Eu estava integrada no grupo do Oratório, que consistia em dinamizar uma tarde de festa, oração e de alegria Salesiana, um verdadeiro oratório de D. Bosco para os jovens do Movimento Juvenil Salesiano do mundo inteiro. Este grupo de preparação do oratório estava dividido em pequenos grupos, pois no oratório de D. Bosco os jovens são os protagonistas, e foi mesmo assim que tentamos preparar e acolher os jovens, com muita alegria, jogos, música e oração.*

*A tarde de festa Salesiana consistiu numa viagem; acompanhamos as expedições missionárias de Salesianos e Salesianas pelos cinco continentes de uma forma cronológica. Em cada continente, vários grupos dos vários países que estavam a participar do SYMDAY apresentavam os seus talentos e tradições. Os jovens foram mesmo os protagonistas.*

*E foi, sem dúvida, maravilhoso, estarmos todos reunidos e viver esta espiritualidade Salesiana, tal como no oratório de D. Bosco. E o que D. Bosco viveu continua a espalhar-se na vida de tantos jovens!*

*Obrigada Jesus, Obrigada D. Bosco!*

*E tu, jovem, “Come, Live, Proclaim” (“Vem, Vive, Anuncia”).*

**de Fátima Pereira, voluntária SYM Day**

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023

Numa semana intensa de Jornada Mundial da Juventude, o SYM Day foi um dia especial. Nesse dia, sob o mote «Vem, vive e anuncia», sentimos o pulsar do coração Salesiano, transformando o Estoril num enorme pátio.

Acolher milhares de jovens, alimentá-los, proporcionar-lhes momentos de diversão, de encontro e de oração não é fácil, uma vez que envolve uma enorme logística e uma preparação atempada. No entanto, o cansaço é esquecido, após um longo dia, quando vemos o sorriso no rosto dos jovens, reencontramos amigos de longa data e conhecemos novas pessoas de diferentes partes do mundo.

Na verdade, não consigo descrever a emoção sentida, sem referir o que aconteceu nos meses que antecederam o evento. Foram longos meses de trabalho em equipa, a pensar, a pesquisar, com avanços e recuos, sempre com o propósito de garantir uma grande festa. No mês de julho, começamos a dar vida ao que tínhamos idealizado para a cerimónia de abertura e para a vigília. Aos poucos, fomos formando uma eclética orquestra e um tímido coro que, orientados por um jovem talento com uma energia contagiante, Pedro Alvardia, se fortaleceram e formaram um grupo bem-disposto, disponível e muito cooperante. A história que narramos foi representada por um conjunto de jovens que se entregaram de corpo e alma aos desafios propostos pelas doces e talentosas coreógrafas, Margarida Garcez e Catarina Alves. A mais bonita recordação, que guardo com muito carinho, é a criação destes grupos, o privilégio de acompanhar, diariamente, a sua evolução, as ruidosas gargalhadas, os abraços, as conversas... Tenho muito respeito pelo esforço de cada um: gerir mil atividades ao mesmo tempo, sair do trabalho a correr, abdicar do tempo em família, interromper férias... tudo para que a nossa festa fosse bonita, colorida e animada. Cada um colocou os seus dons ao serviço dos outros; rimos, dançamos, cantamos e rezamos juntos, sendo testemunho de um verdadeiro coração Salesiano.

Para mim, a vigília foi um momento emocionalmente intenso. Milhares de jovens a rezarem juntos, a ouvirem o seu coração, num profundo silêncio que correspondia ao diálogo interior de cada um de nós com Deus. Sinto que este foi o momento do verdadeiro encontro. Um encontro com Deus, connosco e com aqueles com quem partilhamos esta aventura. Depois de uma longa preparação e de um último mês de grande azáfama, o meu coração encontrou paz naquele momento, sendo depois aquecido pela «Boa Noite» da Madre Geral das Salesianas, Madre Chiara Cazzuola, e do Reitor Mor dos Salesianos, Padre Ángel Fernández Artime.

Assim, as palavras de Antoine de Saint-Exupéry resumem bem o que foi o SYM Day para mim: «Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.» (in Príncipezinho). Agradeço, por isso, a todos aqueles (e são tantos!) que fizeram esta caminhada comigo e tenho a certeza que os laços que se criaram e as memórias que construimos permanecerão vivas por muito tempo. Viemos, vivemos e iremos anunciar junto das nossas famílias, dos nossos amigos e nas nossas comunidades o que sentimos!

*de Rita Rosa, voluntária SYM Day*

## FAZER MEMÓRIA DA JMJ LISBOA 2023

*"De todo o mundo para este lugar..."*

*Assim começa o hino da JMJ Lisboa 2023 e foi precisamente isto vivi em Lisboa no início do mês de agosto. Depois de muita preparação, muitas reuniões, formações e desafios, chegar até Setúbal para participar na JMJ, foi um momento de grande alegria e esperança.*

*Para mim, na realidade, a JMJ já tinha começado uma semana antes, com os dias na diocese do Porto. Foi um primeiro impacto surpreendente.*

*Apesar de não poder viver estes dias em pleno, aproveitei o pouco que era possível para servir e celebrar com os outros, e foi sem dúvida único. Foi aí o verdadeiro pontapé de saída para esta experiência.*

*Esta foi a minha segunda participação numa JMJ, a primeira tinha sido em Madrid.*

*O facto de já ter vivido uma experiência semelhante permitiu-me perceber o que estava a acontecer, o que eu queria viver e como podia transformar a minha vida. Foi no escutar o outro que me abriu mais o coração.*

*Cresci desde pequeno num ambiente salesiano e o carisma de D. Bosco vive em mim, esta felicidade permite-me viver a presença de D. Bosco e Madre Mazzarello na minha vida. Mas esta transformação e valorização não é algo que aconteça com todos. Há jovens em várias partes do mundo que só puderam estar em Lisboa porque tinham uma casa salesiana perto deles ou então porque de alguma forma um salesiano ou uma salesiana entraram na sua vida. Existem também jovens que só tiveram oportunidades no mundo do desporto porque havia uma equipa salesiana por perto.*

*Perceber que ainda hoje D. Bosco e Maín mudam a vida de milhares de jovens é algo transcendente.*

*Durante a JMJ Lisboa 23 vivemos como um só, todos para celebrar Cristo e todos para serem os mensageiros do papá. Saímos de Lisboa a saber que somos parte da Igreja de Cristo, que cada um de nós conta e que Deus tem para todos nós um papel importante.*

*A felicidade de poder ver o papá tão perto, as caminhadas e viagens sem fim, a alegria dos jovens no ar, as pessoas, o silêncio da oração, Madre Mazzarello e D. Bosco no meio de nós, foram dias que vão ficar para sempre na minha memória.*



**De Tiago Cunha, MJS Arcozelo**

## DIAS NA DIOCESE – PORTO

*de Anabela Silva, fma*

As pré-jornadas na diocese do Porto decorreram entre os dias 26 e 31 de julho, como em todas as dioceses. A Pastoral Juvenil do Porto organizou muitas atividades na cidade de Gaia e Porto, a fim de receber grupos de jovens provenientes de vários países, mas também com o intuito de serem dias para as vigararias, comunidades, paróquias da diocese, onde os jovens pudessem participar e rezar.

Desde a dimensão religiosa à cultural, com visitas e acessos a museus e teatros, à mais lúdica e radical, à dimensão musical e encontros/ conferências, à animação de rua, foi apresentado um programa muito variado de forma a preparar o grande acontecimento e encontro que seria a Jornada Mundial da Juventude.

Do centro juvenil participaram 3 a 5 animadores em algumas atividades espalhadas pela cidade do Porto. Da parte da manhã a paróquia recebia e realizava a oração da manhã e depois algumas atividades. Participamos em teatro, espetáculos musicais e culturais e oração de Taizé.

Foram dias interessantes pelo encontro de culturas, pelas experiências linguísticas e de oração. O Externato recebeu nesses dias um grupo da Bélgica, 50 jovens que partilharam connosco o seu caminho de preparação e vida de comunidade. Neste acolhimento tivemos a ajuda de alguns animadores que se disponibilizaram para ajudar no jantar.

Na paróquia, à noite, foram realizados alguns momentos de convívio e de oração/adoração que congregaram os grupos e famílias de acolhimento. Viveram-se momentos de muita alegria e respeito pelo outro, deixando-nos contagiar pelo espírito que nos impelia a sentirmo-nos família.

Bem haja por estes dias.



## DIAS NA DIOCESE – PORTALEGRE–CASTELO BRANCO

de *Fernanda Luz, fma*

A comunidade da Chainça participou, no que foi possível, da experiência dos Dias nas Dioceses e da JMJ.

Nos DND salientamos especialmente a tarde/noite do dia 29 de julho, que foi vivida com a comunidade da Chainça. Estiveram presentes os 145 peregrinos da Noruega, os 3 das Igrejas Irmãs-Dominica, um Salesiano do Congo e 50 das Honduras. Na nossa Igreja foi celebrado o Padroeiro da Noruega, Santo Olavo, numa Eucaristia em Inglês e Norueguês e segundo os seus costumes, mas tudo perceptível pelo coração com que a Comunidade acolheu. Seguiu-se um convívio tipo Arraial popular onde o nosso Irmão, salesiano Pe. Jerry se destacou pela proximidade e alegria.

Durante os dias da JMJ, os peregrinos da nossa Paróquia, por serem muitos, estavam divididos em grupos. A experiência, mesmo que dura pela falta de transportes para a nossa zona de acolhimento, foi inesquecível. Os 19 Peregrinos da Chainça estiveram também felizes no espaço MJS da “feira Vocacional”. Nesse tempo, a Ir. Maria pode servir e experimentar o encontro com a Madre e as Conselheiras na Casa Provincial, a Ir. Palmira acompanhou um grupo com uma energia que a todos maravilhou. A Ir. Fernanda Luz continuou disponível para os diferentes grupos e situações da Diocese de Portalegre-Castelo Branco.

Continuamos no desejo de acompanhar os jovens para que o Encontro com Jesus seja cada vez mais, fonte de esperança e alegria.





## O TESTEMUNHO DA COORDENAÇÃO WYD DON BOSCO

*de João Xavier Fialho*

O que muitos diziam ser impossível aconteceu mesmo: Portugal organizou, de forma fantástica, a Jornada Mundial da Juventude! No que toca à organização salesiana, a WYD DON BOSCO 23 assumiu este encargo: o convite, congregação, motivação, inscrição e acolhimento de todos os jovens dos ambientes salesianos pelo mundo fora para este grande acontecimento. Para que tudo fosse preparado da melhor forma, contaram-se 48 meses desta laboriosa tarefa.



O primeiro passo a ser dado consistiu na apresentação desta JMJ a todos os jovens (todos, todos, todos!) para que nenhum ficasse de fora deste belo convite feito pelo Papa. Aos jovens do MJS Portugal, mas sobretudo aos de todo o mundo salesiano, desde a Austrália aos EUA, passando pela China, Índia ou Ucrânia. Foi desde o princípio um grande objetivo congregar todos aqueles que, mesmo longe, sonhavam com a presença na edição de Lisboa 2023. E conseguimos juntar 91 nações!

Ao mesmo tempo, no terreno, preparavam-se as infraestruturas logísticas, mas também humanas, para que os cerca de 8000 peregrinos pudessem ser acolhidos da melhor forma. Processos de inscrição, dinâmicas de acolhimento, distribuição dos peregrinos pelos locais de dormida, preparação das infraestruturas de higiene, alimentação, saúde, bons dias e boas noites, muitos materiais de comunicação e merchandising, nada foi deixado ao acaso para que todos pudessem ter uma verdadeira experiência salesiana na JMJ.

O que se viveu na semana da JMJ foi fruto do esforço de quase 1000 voluntários e colaboradores das casas salesianas. Muitos diziam, e com razão, que o que vivemos no SYM Day, foi simplesmente incrível e inesquecível. Todos colocaram os seus dons ao serviço, deixando que o Espírito Santo fizesse o resto.

Recordo sobretudo a alegria, a boa disposição, a verdadeira felicidade salesiana que os peregrinos demonstraram ao longo daqueles dias. Olhando para trás, vemos um caminho repleto de conquistas notáveis. Juntos, conseguimos alcançar metas e superar desafios que inicialmente pareciam insuperáveis. Não apenas contribuímos para o sucesso deste evento, mas também deixámos uma marca profunda nas vidas daqueles a quem servimos! Obrigado.

## A ALEGRIA DE ACOLHER E SERVIR DURANTE A JMJ

A JMJ Lisboa 2023 deixa-nos uma herança mundial, um tesouro precioso que Deus nos colocou nas mãos para cuidar na preparação, na vivência da experiência e no acompanhamento a todos quantos participaram como peregrinos ou ao serviço deste evento único.

«Sentimo-nos em casa» foi o agradecimento mais bonito que pudemos escutar no acolhimento dos grupos internacionais, no SYM Day em Lisboa e no Estoril, pelas ruas inundadas por milhares de jovens. Em Cascais, o espanhol era a língua mais falada, embora com expressões muito diferentes, quer se tratassem de espanhóis ou de jovens vindos de países da América central. A amizade alargou-se ao mundo inteiro, nos abraços e sorrisos, nos olhares de gratidão, na alegria e na delicadeza das conversas nos pátios, na oração e na música, no convívio fraterno e no suave ruído de centenas de jovens a circular pelas nossas Casas.

As Irmãs, os voluntários e colaboradores das nossas Casas foram o rosto sorridente e o coração materno de quem acolhe à boa maneira portuguesa e salesiana, com o desejo de que a ninguém faltasse nada do que poderia estar ao nosso alcance. A todos devemos gratidão.

Nenhum sacrifício se compara à bênção da presença do Papa Francisco e ao seu modo de animar ao verdadeiro encontro com Jesus, na certeza de que Nossa Senhora nos acompanha nesse caminho. E como se isto não fosse extraordinário, vivemos estes dias com a presença da Madre Chiara Cazzuola e das Conselheiras que peregrinaram alegremente, encontrando-se com milhares de jovens, FMA e Salesianos e voluntários do mundo inteiro. Somos testemunhas felizes de um acontecimento que nos supera!

*de Alzira Sousa, fma*



Coordenador WYD Don Bosco 23 na casa Salesiana de Setúbal foi o desafio que me foi colocado e ao qual não pude dizer que não, pois enquanto jovem sempre fui muito bem acolhido nas jornadas que vivi, pelo que só me fazia sentido também estar disponível para o que necessitassem de mim.

Esta mostrou-se uma experiência esmagadora pois nos meses anteriores tínhamos a ideia que iríamos receber um largo número de peregrinos, no entanto só muito perto do evento é que soubemos números reais e nacionalidades. Como tal, só nessa altura é que deu para efectivar o que planeámos durante esse tempo.

Como em tudo na gestão, vivemos um carrossel de emoções. Víamos a data de acolher os peregrinos a aproximar e sentíamos que havia sempre tanto para preparar. No entanto, à medida que o início da semana se ia aproximando e logo após as primeiras chegadas, verificámos que afinal com a graça de Deus tudo ia caindo nos lugares certos e que não era o bicho de 7 cabeças que estávamos a fazer. Após os check-in, apenas tivemos alguns desafios que com a ajuda de todos os serviços de apoio, quer em Lisboa no secretariado do WYD, quer através do responsável vicarial do Apoio ao Peregrino, se resolveram.

Mesmo com o carrossel que foi esta experiência de coordenar localmente a recepção aos peregrinos em Setúbal, nada teria sido possível sem a enorme ajuda de todos os voluntários, em particular os coordenadores das equipas que mantinham toda a equipa oleada e sempre disponível para o que fosse preciso. No final todos chegamos à mesma conclusão: foi uma experiência excelente.

***de Paulo Castanheira, coordenador WYD Don Bosco 23 - Setúbal***



No passado mês de agosto, numa semana que nos juntou com o coração em Jesus, aquela que será sempre lembrada e que desabrocha um sorriso de fé sempre que se pensa no que foi possível nela viver - meu Deus, cada momento é de louvor e de comunhão! Uso o presente na intemporalidade dos momentos vividos como cristã, pois estes momentos não ficam no passado, mas no coração que se Alegra quando pensa na "juventude do Papa", a de Jesus. Há sonhos que se vivem acordados e dentro do que pode ser uma verdade comum, tudo tem de incomum e de verdadeiro, quando se trata da JMJ'23. Que sonho vivenciar o melhor de cada pessoa, na companhia das Filhas de Maria Auxiliadora - Irmãs Salesianas, que em Lisboa receberam a Madre Geral e as Conselheiras para cada momento viverem e recordarem. Dia a dia caminhámos e, juntas com os jovens, rezámos e, acontecimento após acontecimento, traçámos um marco: Jesus está connosco. Obrigada a cada pessoa pela presença na JMJ'23, em especial ao nosso Papa e às Filhas de Maria Auxiliadora pela presença e oração com e para os jovens. Assim seja.

***de Ana Sofia Ferreira, diretora pedagógica ENSR***

## CIDADE DA ALEGRIA E EVENTOS SALESIANOS NA JMJ

*de Mafalda Monteiro, fma*

Foi com alegria que vimos ser possível marcar presença como MJS na Cidade da Alegria. E estivemos todos representados: SDB, FMA e toda a Família Salesiana. Escolhemos estar como MJS por ser um encontro mundial de jovens, o que fez todo o sentido.

A nossa “barraca” foi pensada e montada com todo o carinho para que tantos jovens nos conhecessem e outros, dos nossos ambientes, se encontrassem! Foi bonito ver a alegria – não estivéssemos nós na Cidade da Alegria! Tantos foram os jovens que nos procuraram e nos queriam conhecer. Uns ansiosos para nos encontrar pois eram grupos salesianos, outros que andavam à procura de novos horizontes, outros que iam para responder a inquietações,... e todos porque queriam partilhar um pouco da sua vida com Jesus! Foi mesmo bonito e intenso!

Entre as muitas línguas que se falavam, a do coração era a mais fácil e perceptível. E depois, com as mascotes de D. Bosco e Madre Mazzarello a festa estava sempre à porta! Nem palavras foram precisas! Foi mesmo bonito!

Aqueles dias foram de autêntica festa juvenil!

Muito temos a agradecer aos voluntários: FMA, SDB, uma cooperadora, a jovens do MJS que se disponibilizaram a dar do seu tempo da JMJ para ser o rosto de acolhimento para tantos que nos vinham visitar. Obrigada a todos os que estiveram disponíveis!

Marcámos também presença com alguns eventos salesianos que ocorreram pela cidade de Lisboa entre os dias 1 e 4 de agosto e foram palco de manifestação de muito do que somos como MJS e Família Salesiana. Estivemos no Casino de Lisboa com o Musical de D. Bosco, onde todos os dias a sala se encheu! Pelas ruas da cidade fizemos festa com a Arruada de Lisboa e o grupo dos Tambóra da Galiza! O grupo do Funchal esteve na praça do comércio para o flashmob onde se pretendia reunir novamente o MJS mundial. E também quisemos convidar alguns grupos internacionais salesianos para um concerto oração. Foi bonito rezarmos juntos em diferentes idiomas e estilos. A arte une as pessoas e estes momentos artísticos foram expressão disso.

Obrigada a todos os grupos que quiseram atuar! Agradeço também aos que querendo, não foram aceites pela organização da JMJ. A todos, o meu muito obrigada pelo vosso trabalho e tempo disponibilizados para ensaios, obrigada pelo vosso talento e pela vossa juventude que deu cor e alegria a este evento eclesial! Obrigada!



## ENCONTRO DO PAPA COM OS CONSAGRADOS NA JMJ LISBOA 2023

de Lourdes Gomes, fma

Fomos três as Filhas de Maria Auxiliadora que tivemos a dita de participar na celebração de Vésperas da tarde de 2 de agosto de 2023 na Igreja do Mosteiro dos Jerónimos, presididas pelo Papa Francisco. Não foi nada fácil lá chegar porque as vias estavam todas cortadas para que o acesso do Papa ao Centro Cultural de Belém estivesse desimpedido e em segurança. Mas, nesses dias aprendemos que saber esperar com paciência, boa disposição, alegria, simpatia... eram atributos que faziam parte da mística da JMJ. E se alguém reclamava, via-se que estava mesmo descentrada e destoava... Pois a Ir. São, a Ir. Sameiro e eu, estávamos na disposição, e fizemo-lo, de contornar todo o Mosteiro de lés a lés e recomeçar a caminhada, mas desistir não era a nossa praia!

Quando finalmente nos vimos dentro da Igreja do Mosteiro aguardando, sentadas num lugar privilegiado, mesmo no corredor central, antegozamos a passagem do nosso Pastor. E quando chegou, podemos tocá-lo e viver momentos de muita, mas muita alegria.

No tempo que antecedeu a chegada do Papa preparou-se, com ensaios a celebração, que foi vivida com muita intensidade. Sentíamo-nos Igreja e enviadas para dizer, com a nossa presença: “Estamos aqui, santo Padre, as filhas de D. Bosco e de Madre Mazzarello, para te dizer que estamos com o Sucessor de Pedro, hoje e sempre”.

Da sua mensagem ficaram-me impressas algumas passagens: “Cristo está interessado em fazer sentir a proximidade de Deus, precisamente nos lugares e situações onde as pessoas vivem, lutam, esperam, às vezes colecionando nas suas mãos fracassos e insucessos, precisamente como aqueles pescadores que não tinham pescado nada durante a noite”. E ainda “o risco é descer do barco, acabando presos nas redes da resignação e do pessimismo”. É consolador ouvir o Papa dizer-nos: “Ele vem procurar-nos nas nossas solidões, nas nossas crises, para nos ajudar a recomeçar. A espiritualidade do recomeço”. e concluiu: **NÃO TENHAIS MEDO!** E insiste para nos refazermos com a força de Cristo: “Chama-nos para nos fazer caminhar, chama-nos para nos refazer. Não tenhais medo desta segunda chamada de Jesus.”



Deu-nos pistas de seguimento para nos aventurarmos no mar da evangelização e missão:

Primeira, *fazer-se ao largo* – “porque Tu o dizes, lançarei as redes” Lc 5,5 – Dialogar com *todos*.

Segunda – *Levar por diante a pastoral todos juntos.* «Saíam pelas periferias e tragam todos, todos, todos, todos: são, doentes, crianças e adultos, bons e pecadores. *Todos*». Rede de relações.

Terceira – *Tornar-se pescadores de homens* “Por favor, não transformem a Igreja numa alfândega. Que entrem Justos e pecadores, bons e maus, todos, todos, todos. Será depois o Senhor a ajudar-nos a resolver o assunto”.

Saímos do encontro com a alma cheia, dispostas a subir mais vezes ao barco que a descer, porque “à Tua Palavra, também eu far-me-ei ao alto mar e lançarei as redes” . Ainda me soa a palavra todos, todos, todos!...A minha, a nossa gratidão por esta tarde com o Papa Francisco.

## A MADRE... NA NOSSA CASA PROVINCIAL

*de Maria de Jesus, fma - Comunidade da Casa Provincial*

Já lá vai um mês de distância e recordamos com regozijo a dita de termos tido entre nós Madre Chiara, aquando das JMJ 2023!... Tão grande acontecimento, pela simplicidade e proximidade da sua pessoa, depressa se transformou em visita de família... À mesa nas refeições, em vários momentos de oração na capela, pelas escadas e corredores, no salão para a boa noite... a Madre esteve connosco!... e nós, suas filhas, sentimo-nos privilegiadas...e felizes!

O facto de vivenciar em momentos concretos tal proximidade fortaleceu-nos vocacionalmente e revigorou em nós a vontade de crescer cada dia neste espírito, com o semblante aberto e o coração a arder... de molde a transformar algum desconhecido num outro irmão.

Com a Madre estiveram também entre nós várias outras irmãs do Conselho Geral e colaboradoras dos âmbitos: uma riqueza espiritual evangélica, salesiana, que nos fez tocar de perto a grande riqueza do espírito de família que nos constitui.

A meu ver, esta foi uma marcante experiência salesiana que as JMJ2023 trouxeram à nossa comunidade e que queremos que transforme em abertura, alegria e acolhimento o nosso dia-a-dia em favor daqueles com quem contactarmos.

## TOMADA DE POSSE DA PROVINCIAL COM A PRESENÇA DA MADRE CHIARA

*de Rosa Cândida, fma*

No culminar de uma experiência inesquecível de uma Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, a Província Nossa Senhora de Fátima vive um momento de júbilo e ação de graças!

O dia 9 de agosto ficou assinalado como um dia especial de encontro da Madre Chiara com todas as Irmãs da Província e da tomada de posse da nova provincial Irmã Deolinda Teixeira.

Presidiu à Eucaristia o novo provincial, Pe. Tarcizio Morais, concelebrou o Pe. David, conterrâneo da Irmã Deolinda, e participou também o novo Diácono Ricardo Mendes, SDB. Experiência única na nossa província em que na tomada de posse de uma provincial está presente a Madre Geral!

Foi um momento forte de comunhão, de alegria, de verdadeiro espírito de família, de reavivar e aprofundar as nossas raízes carismáticas, num compromisso de continuarmos a difundir à nossa volta a beleza de sermos pertença e de entrega a Deus pela salvação da juventude. Agradecimento à Irmã Deolinda pela sua total disponibilidade em assumir o serviço de animação e governo da nossa província. Juntas renovamos o nosso compromisso de fidelidade ao Senhor, e de disponibilidade para a missão, caminhando com os jovens e para os jovens.

Obrigada, Madre Chiara, pela sua presença amiga e fraterna entre nós e pelas palavras de esperança que semeou nas nossas vidas. À Irmã Deolinda agradecemos o seu sim e desejamos-lhe as abundantes graças de Deus para a sua nova missão.



## **"MARIA PÔS-SE A CAMINHO..." (LC 1, 39)**

*de Conceição Santos, fma*

Pôr-se a caminho é o desafio de cada dia que faz de nós peregrinos do Absoluto! Maria de Nazaré ensina-nos este modo de ser para viver do Senhor e para Ele. A JMJ Lisboa 2023 foi esta experiência de peregrinação com um milhão e meio de jovens vindos de todo o mundo, seguindo as pegadas de Maria que "partiu apressadamente"!

Na luz desta experiência incontável, a Província Portuguesa FMA teve a graça de viver, no dia 9 de agosto, a passagem de testemunho, na animação da comunidade provincial, da Ir. Rosa Cândida Gomes para a Ir. Deolinda Teixeira.

É normal acontecer esta passagem de seis em seis anos. O que não é costume é ser a Madre geral a fazer esta entrega, e nós tivemos a alegria de viver esta mudança com a presença de Madre Chiara Cazzuola.

O dia começou com o encontro das Irmãs da Província com a Madre, na Casa Provincial. Após as saudações, a Madre falou-nos de coração, partilhando a alegria de estar connosco e recordando-nos os aspetos carismáticos, referidos nos Atos do CGXXIV, para viver a qualidade da presença. Convidou-nos a ser missionárias da ternura de Deus, na escuta, no acolhimento e no cuidado, tendo como modelo Mornese, pois ser e caminhar juntas é o nosso estilo de viver a profecia da comunhão para chegar a todos.

Seguiu-se a Eucaristia, presidida pelo Provincial dos SDB, Pe. Tarcízio Morais, também ele a iniciar o seu mandato. Após a ação de graças, a Madre agradeceu à Ir. Rosa Cândida o seu serviço, durante o sexénio que termina, e entregou a Província à Ir. Deolinda dizendo, às Irmãs ali presentes, que entregava a Província à Ir. Deolinda e a Ir. Deolinda à Província, a cada uma das Irmãs, pois este caminho só pode ser feito em comum, na busca da comunhão, na procura do melhor para todos, na luz e na graça do Espírito que Jesus nos envia.

Com palavras de agradecimento por estes seis anos de vida partilhada, a Ir. Rosa Cândida entregou à Ir. Deolinda uma imagem de Nossa Senhora, desejando que seja Ela a acompanhar cada dia deste serviço. A Ir. Deolinda agradeceu a confiança da Madre e pediu a cada Irmã o empenho para caminharmos juntas na fidelidade ao Senhor, na colaboração recíproca para que a comunhão seja sempre mais visível, pediu a oração de cada uma para que ela possa ser "mulher ousada, capaz de discernir a vontade de Deus e de se deixar guiar por Ele, mulher de coração pastoral"!

O almoço fraterno terminou este tempo rico de promessa de mais vida no sentido de pertença ao Instituto, na proximidade e disponibilidade de cada Irmã para servir o Senhor na missão que Ele nos confia, com a luz e alegria que nos coloca no coração nesta experiência de Igreja muito maior que nós.



## A VIDA NAS COMUNIDADES

### PASSEIO COMUNITÁRIO A MAFRA

*de Lourdes Gomes, fma - Comunidade da Casa Provincial*

Era o dia 16 de setembro. A comunidade da Casa Provincial ficou entusiasmadíssima com a ideia de ir até Mafra na tarde desse sábado. Motivo? A oração de Vésperas presidida pelo senhor Cardeal D. José Tolentino de Mendonça em preparação à Coroação de Nossa Senhora da Soledade. Se o desejaram, também o realizaram. E assim, às 18.45 horas aí estávamos nós na Basílica do Real Palácio Nacional de Mafra a fim de participar nas vésperas solenes de Nossa Senhora.

Foram momentos de céu, esta vigília: um coro bem preparado, assembleia unida, seguindo com devoção o guião da celebração que, acompanhada pelos órgãos, tornava o momento paradisíaco. No final do ato litúrgico os seis órgãos e carrilhão encheram aquele lugar sagrado de uma melodia que nos transportou ao céu. Foi maravilhoso.

Em lugar de destaque estava o vestido de veludo, bordado a ouro e a coroa feita em ouro e prata, graças ao empenho da Confraria do Santíssimo Sacramento e à generosidade dos fiéis. Ambos os objetos foram benzidos numa cerimónia muito discreta pelo Senhor Cardeal, D. Tolentino, antes das Vésperas. A comunidade rejubilou com esta vigília de preparação à Coroação da Senhora da Soledade.

Regressámos a casa no intuito de, no dia seguinte, estarmos na Eucaristia celebrada pelo enviado explícito do Santo Padre, o Senhor Cardeal D. José Tolentino. E não faltamos! A Real Basílica estava engalanada. Os sinos tocavam festivos o 'Ó Roma eterna' à chegada do Cardeal, do Núncio Apostólico, de D. Rui Valério e de outros Bispos que se associaram ao evento. À liturgia não faltou nada para que decorresse com solenidade e recolhimento.

A Senhora da Soledade, coroada após a homilia, é a terceira a ser coroada em Portugal com a autoridade do Papa, sendo a primeira, Nossa Senhora do Sameiro em 1904, e a segunda, Nossa Senhora de Fátima em 1946.

A homilia do Senhor D. José Tolentino foi muito incisiva para os tempos que correm e o que mais me tocou foram as seguintes passagens: *Temos de estar atentos aos santos da casa ao lado*... *“É preciso romper com o discurso do pessimismo, da indiferença, e dos farisaísmos. Numa sociedade de medo, o mal de hoje é a epidemia da solidão. É uma epidemia descontrolada. Morre-se de solidão e a solidão não se cura com comprimidos, mas com o NÓS que Francisco deixou como mote da JMJ Lisboa 2023. Somos nós a medicina uns dos outros..”*

Regressámos a casa felizes por honrar assim a Mãe neste início de ano e n'Ela, entregamos a nossa Província com a sua missão pastoral deste novo ano.

## A VIDA NAS COMUNIDADES

### COROAÇÃO PONTIFÍCIA DA VENERANDA IMAGEM DA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA. NO MISTÉRIO DA SUA SOLEDADE

*de Ana Carvalho, fma - Comunidade da Casa Provincial*

Na Real Basílica de Nossa Senhora e Santo António, em Mafra, realizou-se, no dia 17 de setembro, a Coroação Pontifícia da Imagem Nossa Senhora da Soledade, com a presença do Cardeal Tolentino e o Patriarca D. Rui Valério.

A comunidade animada pela diretora pôs-se a caminho, em direção a Mafra. Distância relativamente curta, fácil acesso e depois, foi o tempo de espera, mas valeu a pena. A oração litúrgica de vésperas cantada por um coro de seminaristas, na véspera, acompanhados ao som deslumbrante e celestial dos órgãos da Basílica, encheram a alma e convidaram à interiorização quase divina. O povo acompanhava nas partes que lhe eram destinadas. Entre harmonia musical e a Palavra de Deus, tudo convidava a honrar a “Virgem Mãe do mesmo Deus, Virgem filha de teu Filho, não há estrela de mais brilho nesses céus.”



A Coroação da Senhora da Soledade foi no domingo, com a leitura da comunicação Papal que declara esta imagem digna de veneração por todo o povo de Deus. A coroa de Rainha, brilhantemente trabalhada e o vestido que a adornava, transmitiam serenidade na soledade, companhia maternal no sofrimento. A Mãe que se adorna para alegrar os seus filhos.

Valeu a pena! Adentrar-se na alma do povo e partilhar com ele, a devoção, mas também a manifestação festiva e calorosa em honra da Mãe de Deus, é energia e vida que gera sempre mais vida.

## A VIDA NAS COMUNIDADES

### 50 ANOS DE FIDELIDADE

*de Palmira Gomes, fma - Comunidade de Abrantes*

Na alegria dos 50 anos de fidelidade de Deus para comigo e do meu desejo de Lhe agradecer e de continuar também a ser fiel, pedi ao Pároco da minha terra uma Eucaristia de louvor e agradecimento. De toda a festa que ali vivi se encarregou o Pe. Iolando Pinto Pereira. Pude apreciar a simplicidade, alegria genuína, generosidade e partilha desinteressada de todas as pessoas mais novas e mais velhas. As jovens organistas vieram à minha terra ensaiar numa quarta e tocar no sábado com uma disponibilidade impagável.



O sobrinho João Teixeira assim descreve: "Foi uma cerimónia muito bonita, emocional e alegre, bem representada pelas gentes da terra que vieram demonstrar o carinho e o respeito que têm pela Irmã Palmira, que muito jovem se entregou a Deus, a Jesus e à nobre missão de servir o próximo com total desapego e sem esperar recompensa."



Depois da Eucaristia seguiu-se um belo convívio, muito bem organizado, no qual todos colaboraram em dinheiro e bens. Todos confraternizaram e puseram a conversa em dia. Não faltou o porco no espeto, os folares, as bebidas e bolinhos para a sobremesa. Momento alegre na "cidade" das Cortinhas, como disse o Pe. Marcelo Rodrigues, nosso primo. Enfim, pudemos presenciar uma festa bonita de comemoração de 50 anos de missão, de exemplo e de dedicação. Como nos dizia o querido Papa Francisco, quem não serve para servir, não serve para viver e levará consigo uma vida sem amor. Não tenho qualquer dúvida que a tua está bem cheia dele.



O povo gostou muito de ter participado e, no fim da Missa, o Pároco deu-me a palavra; agradei às autoridades locais e a todos os que prepararam aquele dia e agradei especialmente a Deus pela Sua presença na história da minha vocação que ali contei resumidamente.

Nessa noite adormeci sentindo infinita gratidão por TODAS as pessoas presentes e louvei a Deus por tudo o que são e o que fizeram. Só esquecerei este feliz dia se a memória me vier a faltar.

## A VIDA NAS COMUNIDADES

### FAMÍLIA SALESIANA REUNIDA: PREPARAÇÃO DO NOVO ANO PASTORAL

*de Patrícia Madeira - Salesianos Cooperadores*



Os responsáveis da Família Salesiana, e os seus novos Delegados Provinciais, Pe. Artur Pereira e Irmã Aldina Grazina, estiveram reunidos, em Fátima, para preparar o novo ano Pastoral.

Este foi um dia importante de família, formação, oração e convívio.

A Casa de Retiros Nossa Senhora das Dores foi o local escolhido para reunir a Família Salesiana num encontro que assinalou o início de ano pastoral.

Marcaram presença, no encontro, diversos grupos da Família Salesiana, nomeadamente, Salesianos de Dom Bosco (SDB), Filhas de Maria Auxiliadora (FMA), Antigos Alunos e Antigas Alunas dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora (AADB e AAFMA), Salesianos Cooperadores (SSCC), Associação de Maria Auxiliadora (ADMA), Voluntárias de Dom Bosco (VDB) e Canção Nova (CN), oriundos das diferentes casas Salesianas.

O dia teve início como uma oração, conduzida pela Irmã Aldina Grazina, a nova Delegada Provincial para a Família Salesiana. Seguiu-se um momento de reflexão subordinado ao tema: “Família Salesiana: um vasto movimento de pessoas que procede do espírito e missão de Dom Bosco e exprime a sua perene novidade, trabalhando para a salvação da juventude”, que foi conduzido pelo Pe. Artur Pereira, Delegado Provincial.

#### Família Salesiana: para a salvação da juventude

Na sua apresentação o Pe. Artur Pereira usou como referência a carta de Egídio Viganó, antigo Reitor-Mor, que data de 24 de fevereiro de 1982. O Delegado Provincial da Família Salesiana destacou a importância da Família Salesiana como um “facto eclesial”, que “coparticipa no espírito de Dom Bosco e na sua missão, gerando laços entre os grupos: SDB, FMA, SSCC, ADMA, VDB, AADB; AAFMA, CN, presentes em Portugal”. Tal como referiu o Pe. Artur Pereira, “a comunhão entre estes grupos começa a aparecer a partir de um dado histórico complexo: Dom Bosco, para realizar a sua vocação de salvação da juventude pobre e abandonada, procurou uma ampla união de forças apostólicas na unidade articulada e vária de uma ‘Família’”.

O Delegado Provincial para a Família Salesiana destacou, ainda, Dom Bosco como alguém com uma “originalidade especial”. Isto porque, o fundador dos Salesianos viu-se forçado “a iniciar uma experiência inédita de santificação e apostolado”, trouxe consigo “novidades precursoras”, colocou a pessoa no “centro de consensos e contrastes”, foi “catalisador e portador de futuro”.

Seguiu-se uma partilha entre os diferentes grupos da Família Salesiana presentes no encontro.

Seguiu-se uma partilha entre os diferentes grupos da Família Salesiana presentes no encontro.

#### Responsáveis nacionais e grupos locais

Depois da Eucaristia, celebrada pelo Pe. João Chaves, Vice-Provincial da Congregação, e do almoço, seguiu-se a partilha sobre o calendário de atividades deste ano pastoral, com destaque para a 37ª Peregrinação Nacional ao Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, em Mogofores, já em outubro; a apresentação do Lema do Reitor-Mor, em Fátima, em janeiro de 2024; a 72ª Peregrinação Nacional da Família Salesiana a Fátima, em maio de 2024; e, ainda, para o IX Congresso Internacional de Maria Auxiliadora, que vai ter lugar, em Fátima, de 29 de agosto a 1 de setembro de 2024.

Os responsáveis nacionais, tiveram, também, tempo para se reunir com representantes dos grupos locais presentes.



## A VIDA NAS COMUNIDADES

### A “VIZINHANÇA” ACOLHE O SEU PASTOR

*de Marsília Santos, fma - Comunidade da Casa de S. José*

Inserida na Paróquia de S. Vicente Alcabideche, a Casa S. José uniu-se aos “vizinhos”, reunidos na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, sita no Bairro da Cruz Vermelha, para o acolhimento do seu Pastor. O acolhimento foi litúrgico, muito participado, solene e festivo. Ocorreu dia 17 de setembro, sendo presidente da celebração Sua Excelência, o Senhor D. Joaquim Mendes, SDB, e concelebrantes o Provincial, Rev.do Padre Tarcísio, o ex-pároco Rev.do Pe. Juan de Freitas (SDB), vários sacerdotes da Comunidade SDB de Manique e, claro está, o novo Pároco, melhor dito, os novos Párcos Rev. do P. Manuel Ferreira Mendes, SDB, (Moderador) e Rev. do P. Luís Carlos Silva de Almeida, SDB, a quem o senhor cardeal Patriarca, agora emérito, havia nomeado Párcos in solidum, observado o estabelecido no cân. 682 §1.

Da nossa comunidade, e em seu nome, foram enviadas duas FMA. Levaram a nossa presença espiritual e compromisso orante. De volta trouxeram e partilharam a rica experiência colhida nessa festa de núcleos de celebração da fé comunitária, espalhados pela freguesia, como sejam as capelanias, por ex., que formam a mesma “vizinhança”. Vale a dizer, a mesma paróquia. Assim foi explicado o sentido do vocábulo que dá origem a “paroquianos”; termo que, bem se poderia traduzir por “vizinhos”. Este sentido de pertença, vizinhança, proximidade causou impacto significativo. E parece merecer ulterior reflexão! Talvez por isso mesmo, e ainda na linha de tornar mais compreensível a designação Párcos “in solidum”, o conceito que é um dos modelos de pastoral, foi explicado. Ficámos a perceber que o termo “in solidum” vem do latim e significa “em conjunto”. “Ou seja, trabalhar, atuar e responder pela paróquia sempre em comunhão, partilhando o ministério pastoral e seguindo por um caminho sinodal”. Foi até dito: “caminhando em paroquialidade”. Naturalmente, sendo dois párcos “in solidum”, e até três, “em alguma realidade, o Cânone de Direito Canónico prevê a figura de referência - “o moderador”, sob cuja orientação se desenvolve toda a animação pastoral da inteira comunidade paroquial.

No sentir de quem participou na referida celebração, é bom termos conhecimento destas formas tão bonitas de sermos comunidade que caminha em comunhão, em sinodalidade, em proximidade, em vizinhança, como quisermos, mas sob a mesma bandeira, a de Cristo Bom Pastor que, pela voz do Seu sucessor nos chama a empenhar-nos “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação, missão, cujo sínodo sobre a Sinodalidade, deverá iniciar em outubro de 2023.



## O SENHOR PASSOU... 1º MÊS II NOVICIADO

de Diana Arrobas, fma - Comunidade de Setúbal

Gostaria de partilhar convosco esta experiência que assinala uma etapa importante! Partilho convosco algumas palavras que me marcaram durante este mês:

### 1ª: Memória

"O Senhor passou.." (1Re 19, 11-18)

Tempo para fazer memória destes 5 anos de Vida Consagrada Salesiana, dos altos e baixos que foram estes 5 anos. O fazer memória do tempo que passa leva-nos, como Elias, a dar conta de que o Senhor passou de várias formas e que a forma de se manifestar foi variando ao longo do tempo e das várias experiências que vivemos. Por vezes, manifestou-se delicadamente, de forma evidente, outras vezes nem demos por Ele e passou despercebido, mas uma é a certeza: o Senhor passou! E este foi um tempo para fazer memória do que me fez sofrer, do que me fez crescer, do que me fez sorrir, do que me fez e faz seguir Jesus segundo o Carisma Salesiano.

### 2ª: Estar

"O que fazes aqui, Elias?"

Numa altura em que o olhar do mundo está focado em Portugal, a vontade de Deus é que eu saia do centro e viva uma experiência diferente neste mês que antecede um dos maiores eventos eclesiais e juvenis. Durante este mês, quando alguém nos visitava, era frequente ouvir comentários como: "És de Portugal? E estás aqui?"

Admito que os primeiros dias foram difíceis; gerir o não poder estar onde queria estar e o querer estar onde era chamada de facto a estar.

Como responder a esta questão: "O que fazes aqui?"

Aos poucos fui optando por estar onde era chamada a estar, porque é verdade que a nossa missão é consequência da nossa consagração e, por isso, a importância de estar por inteiro e deixar-me guiar e interpelar por aquilo que nos ia sendo proposto como tema, reflexão, partilha em grupo ...

Foi este também um tempo privilegiado para estar com Jesus para junto dele fazer memória do que foi e do que é o nosso caminho vocacional.



### 3ª: Verdade

Este mês foi também um tempo para refletir sobre as várias dimensões da nossa vida consagrada salesiana - vida espiritual, vida comunitária e missão. Tivemos a oportunidade de ter connosco vários salesianos e salesianas que nos ajudaram a entrar nestes "temas" e a provocar em nós a reflexão.

"Verdade" porque, para se caminhar, há que reconhecer em que ponto estamos do caminho e este tempo possibilitou um confronto com aquilo que vivi e o que ainda estou muito aquém de viver.



### 4ª: Fraternidade

Um grupo de 30 Filhas de Maria Auxiliadora, o mundo num único espaço (Portugal, Itália, Espanha, Bielorrússia, Estados Unidos, Canadá, Vietname, Madagáscar, Eslováquia, Timor Leste, Polónia, Índia, Síria e Angola)! Também nesta variedade se faz experiência de como é mesmo graça sermos Instituto!

Neste mês, o encontro entre nós é muito importante. Somos comunidade por um mês; vivemos esta experiência em conjunto e partilhamos a vida: experiências, alegrias, dificuldades, medos, sonhos, modos diferentes de ver e fazer ...

### 5ª: Cultivar

"Ritorna sui tuoi passi!"

No fim deste mês o convite a repartir, a recalibrar o norte, a acertar os meus passos com os Dele. O procurar fazer vida aquilo que vivemos neste mês e fomos refletindo como sendo fundamental para o nosso caminho vocacional.

Cultivar; exige trabalho diário, estar, dedicar tempo, meter as mãos na massa... Este é também o desejo depois deste mês: Cultivar!

Para concluir, temos tanto agradecer ao Instituto que cuida da nossa formação, que dedica tempo e procura o melhor para nos ajudar a crescer na fidelidade Àquele que nos chama a partilhar a mesma vocação.

Agradeço à província a possibilidade de participar neste mês de formação e pelo acompanhamento através da oração! A nossa vida é um contínuo andar e recuar, mas o ter metas altas, ajuda a elevar o olhar. Confio-me à vossa oração!



## 1º ENCONTRO DE DIRETORAS

*de Ana Carvalho, fma – Comunidade da Casa Provincial*

Com o mês de setembro, a máquina do tempo começa a girar. De todos os lados se ouve e sente que a vida começa, porque, como diz o povo “**águas paradas não movem moinhos**”.

Este mês de setembro não é igual a todos os outros que já vivemos. Temos atrás de nós o mês de Agosto que foi deveras “quente”! Portugal rejuvenesceu e a juventude acalentou e deu vida ao sonho de Deus e ensinou que é possível viver de outra maneira, com outro estilo, com outra dinâmica. A guerra não pode “comandar” os destinos dos povos, a vida de cada cidadão, nem pode ser o travão que paralisa a vida e “o sonho que a comanda”.

Realizou-se o 1º encontro de diretoras online. A técnica ao serviço da missão. Foi muito bom o encontro e proporcionou, não só a transmissão de alguns elementos úteis à orgânica do ano, mas também fortaleceu os laços de união. A Ir. Deolinda, nossa Provincial, fez a sua estreia nestes encontros diretivos. Esteve muito bem. Transmitiu segurança e muita vontade de continuar a trabalhar na dinâmica do envolvimento de todas, de acordo com as suas possibilidades e talentos.

O encontro iniciou-se com a reflexão do Papa Francisco, que fez aos Bispos e Religiosos, nos Jerónimos, no dia 2 de agosto. É a palavra do Pai que procura inculcar no coração dos filhos, uma força que nada e ninguém consegue abafar. Começou por dizer-nos que *mergulhei na beleza do vosso país*. Depois, falou da *pesca, do cansaço, da tristeza quando uma pessoa que consagrou toda a sua vida a Deus se torna ‘funcionário’, mero administrador das coisas*. Mas há sempre um remédio que se contrapõe a este mal: é a *espiritualidade do recomeço*. *Não tenhais medo. A vida é assim: cair e recomeçar, aborrecer-se e recobrar a alegria*. Indicou-nos 3 opções a realizar na nossa vida: 1ª – *Fazer-se ao largo*. Cultivai a magnanimidade; 2ª - *levar juntos a pastoral, todos juntos*. Sublinhou este aspeto com a força da sinodalidade: *a Igreja é sinodal, é comunhão, ajuda mútua, caminho comum*; 3ª - *tornar-se pescadores de homens*. *Não tenhais medo*.

Conhecemos o caminho, temos as ferramentas para desbravar o caminho, para construir cidades onde cada um é indispensável ao todo e o todo é a força de cada um. O encontro continuou com a partilha das orientações que as várias áreas de formação e pastoral juvenil tencionam realizar ao longo do ano. Dois aspetos que não podem cair em saco roto: a deliberação capitular sobre a ecologia integral, a energia pastoral e comunitária que nos deixou o Papa – “**todos, todos, todos**”.

## AVANÇAMOS NO SONHO – FORMAÇÃO DE EQUIPAS DE PASTORAL LOCAL

*de Diana Arrobas, fma*

No dia 5 de setembro, para iniciar o ano letivo-pastoral, as equipas de Pastoral das várias presenças Salesianas das Filhas de Maria Auxiliadora tiveram um dia de formação. Contámos com a presença das várias equipas locais da pastoral juvenil e alguns jovens animadores. Guiados por um Sonho, colocamos pés ao caminho para a Casa da Mãe e peregrinamos até Fátima.

Tudo começou por escutar o sonho dos 9 anos de Dom Bosco, o sonho que dá o mote ao nosso Tema Pastoral. Ao longo do caminho, deixamo-nos acompanhar por Dom Bosco que nos foi contando o seu sonho, percorrendo os espaços da casa salesiana, desafiando os nossos ambientes a serem verdadeiras casas que acolhem, escolas que educam, igrejas que evangelizam e pátios que acompanham.

Ao longo do caminho tivemos a oportunidade de ir refletindo sobre a nossa missão educativa, através de questões de reflexão, dinâmicas, partilhas e testemunhos. Ao longo dos passos que dávamos, recordámos e levámos connosco as nossas comunidades educativas neste início de ano.

Somos colaboradores de um grande sonhador; sentimos por isso a grande honra e responsabilidade do que é ser portadores deste carisma. O Sonho de Joãozinho Bosco continua vivo nas nossas casas, nos nossos pátios e na vida de tantos jovens!



## JORNADAS MISSIONÁRIAS

*de Anabela Silva, fma*

As Jornadas Missionárias realizaram-se em Fátima, no auditório da Consolata, nos dias 23 e 24 de setembro. Participamos a Ir. Anabela Silva, Ir. Aurinda Dionísio e a animadora Íris Oliveira.

O tema destas Jornadas, “Corações ardentes, pés ao caminho” (cf. Lc 24, 13-15), levou à partilha de reflexões muito profundas e de experiências de vida, pastorais e missionárias muito significativas. Passando pela reflexão bíblica do padre César Silva, Verbita, que nos ajudou a refletir na dinâmica das primeiras comunidades cristãs, do padre Jorge Santos, diocesano de Coimbra, que partilhou a dinâmica Alpha na sua paróquia, os testemunhos de quem vive nas periferias e de quem vem da missão «ad gentes», testemunhos e experiências de jovens e famílias que viveram o voluntariado e a missão por 2/3 anos, a apresentação de propostas e dinâmicas para o despertar da fé, desde a EMRC, a catequese e pastoral juvenil, tudo contribuiu para o nosso pensamento pastoral e o nosso viver em missão.

Sendo discípulos em caminho e em sinodalidade poderemos dar passos no sentido da abertura, da cooperação e transparência na evangelização dos povos.

As jornadas encerram com uma eucaristia presidida por D. Antonino Dias, Bispo de Portalegre-Castelo Branco.



## PARA UMA ANIMAÇÃO GERADORA DE VIDA

*de Maria das Dores Rodrigues, fma*

Na semana de 18 a 24 de setembro realizou-se um Seminário formativo para os Conselhos Provinciais FMA da Europa e Médio Oriente. O encontro realizou-se em Frascati, Roma. Participaram cerca de 160 FMA das 22 províncias que constituem a Conferência CIME (Conferência Interprovincial do Médio Oriente e Europa).

O tema do Seminário, para uma animação geradora de vida, foi trabalhado sob diferentes vertentes, com a iluminação de diversos oradores. Iniciámos cada dia mergulhando na Palavra de Deus através de uma gravação em vídeo onde a biblista Ir. Maria Ko nos apresentou uma lectio divina sobre os Atos dos Apóstolos, salientando a experiência de sinodalidade nos inícios da Igreja, modelo para todos os tempos e situações.

A Madre Chiara Cazzuola brindou-nos diariamente com uma abordagem carismática do tema da animação e governo, à luz de Dom Bosco e de Madre Mazzarello e do espírito de família de Valdocco e Mornese.

A segunda parte da manhã foi preenchida por diversos conferencistas com a riqueza do próprio pensamento, visão e experiência no campo da animação e governo. O primeiro dia foi marcado pela riqueza e profundidade de Don Pascual Chavez, Reitor Mor emérito. Os dias seguintes foram iluminados pelo pensamento, palavra e experiência das Irmãs Jolanda Kafka, ex-superiora geral das Irmãs missionárias Claretianas, Nathalie Becquart, sub-secretária dos Sínodo dos Bispos, e do Prof. Bernardo Toro, da Colômbia.

A parte da tarde foi dedicada a trabalhos de envolvimento, reflexão e partilha, bem ao estilo de Seminário. Trabalhámos, em grupos, temáticas que muito nos ajudaram a concretizar os aspetos das iluminações recebidas e a discernir caminhos de uma animação mais generativa, para o Instituto e Províncias, na fidelidade ao Espírito, ao Carisma e à Igreja. No último dia reunimo-nos como Conselho provincial, descendo ao concreto das nossas realidades, na procura de novos caminhos e novas perspetivas na animação da nossa Província.

A semana foi animada e conduzida pela Madre, as Conselheiras gerais de todos os âmbitos e uma Visitadora, Ir. Lídia, em representação de todas as outras que se encontram em visitas às Províncias.

A realização deste seminário é um mandato do Capítulo Geral XXIV, com o objetivo de reforçar a animação circular e a sinodalidade no serviço de animação e governo das Províncias e no Instituto. Nesse sentido, estão programadas sete edições do Seminário, nos diferentes continentes, envolvendo todos os Conselhos provinciais do Instituto. Este foi o segundo, tendo sido o primeiro em África.



À Madre e ao Conselho Geral manifestamos o nosso agradecimento pela iniciativa que nos proporcionou uma bela experiência de comunhão entre nós, com o Instituto e com a Europa FMA.



Que o Espírito nos assista neste serviço que o Instituto nos confia.

## SEGUIMOS-TE SEM MEDO!

*de Pe. Juan Freitas, sob*

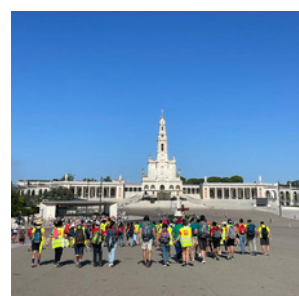
Os jovens do MJS partiram em peregrinação a pé, nos dias 7 e 8 de outubro, rumo ao Santuário de Fátima.

Partiram de Alcobaça uma centena de jovens das diferentes casas dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora de norte a sul de Portugal, participantes na JMJ Lisboa 2023.

Um itinerário espiritual com testemunhos, temas, reflexão, sacramento da Eucaristia e reconciliação, encontro, partilha, dinâmicas e muita alegria salesiana. Partindo das Palavras do Santo Padre em Portugal fomos fazendo caminho de boas memórias e ação de graças pelo dom que foram para todos as JMJ.

Um encontro preparado pelos jovens dos MJS, acompanhado pelos Salesianos e Filhas de Maria Auxiliadora. Contámos com a presença do Provincial dos Salesianos, Pe. Tarcizio Morais, na Missa de Sábado, dia da memória de Nossa Senhora do Rosário, e a presença muito especial, em todo o caminho, da Provincial das Filhas de Maria Auxiliadora, a irmã Deolinda Teixeira que se fez connosco peregrina, com o seu testemunho, amizade e companhia.

Seguimos-te sem medo, foi o lema de toda a peregrinação. Quem como nos pede o Papa Francisco possamos ser esta Igreja em saída, discípulos e missionários ao estilo de Dom Bosco na Igreja.



## SINTONIZANDO

*A vida dentro do ecrã:*

@salesianas\_pt



## NA CASA DO PAI

12 de maio – D. Lucinda, tia da Ir. Rosa Cândida

25 de maio – D. Ana, irmã da Irmã Delfina Silva

31 de maio – Ir. Maria Augusta Ramalho, FMA

19 de julho – Sr. António Carmo dos Reis, irmão da Ir. M<sup>a</sup> Jesus

27 de julho – tio da Ir. Deolinda Teixeira

20 de agosto - M<sup>a</sup> Joaquina Cruz, fma

28 de agosto - Aduília Moreira, fma

4 de setembro - M<sup>a</sup> Salomé Dias, fma

26 de setembro - Sr. Basílio Vieira, pai da Ir. Linda

PAZ À SUA ALMA  
E CONFORTO AOS FAMILIARES!

